

REVISTA

da

ACADEMIA
NACIONAL
de
MÚSICA



REVISTA

da

ACADEMIA NACIONAL de MÚSICA

1990

VOLUME - I

Rio de Janeiro

Edição da Academia Nacional de Música

SUMÁRIO

- Prefácio
- Andrey Quintella De Paola
 - ACADEMIA - REFLEXÕES SOBRE HISTÓRIA E FINALIDADE.
- Yara Coelho -
 - O CANTOR SOLISTA ATRAVÉS DA HISTÓRIA
 - A ÓPERA NO SÉCULO XVI EM FLORENÇA, SEUS COMPONENTES E SOLISTAS.
- Vasco Mariz -
 - AS CANÇÕES DE VILLA-LOBOS.
- Arnaldo Cohen
 - A SORTE DOS JOVENS SOLISTAS.
- Kleide Ferreira do Amaral Pereira
 - O CAMINHO CIENTÍFICO PARA A MÚSICA.
- RESUMO DAS MONOGRAFIAS, em ordem alfabética, dos MEMBROS empossados em 06 de julho de 1989:
 - Afifi Craveiro de Almeida
 - BELO...BARROCO ?
 - Diva Lyra Coelho - A MÚSICA E SUA FUNÇÃO CULTURAL NO BRASIL.
 - Ermelinda Azevedo Paz Barros - CORRENTES PEDAGÓGICO MUSICAIS BRASILEIRAS - UM ESTUDO.
 - Iza Maria Lima de Castilho - ENSINAR, UM ETERNO APRENDER.
 - Rubens Geraldi Brandão - O TROMPETE.
 - Virgílio Medeiros de Carvalho - RUMO DA EDUCAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA EVOLUÇÃO MUSICAL NO BRASIL.
- Maria de Lourdes Campello Ribeiro - INFLUÊNCIA DA MÚSICA EUROPÉIA E AFRICANA NO PERÍODO COLONIAL.
- Hilda de Figueiredo - PANORAMA ARTÍSTICO DO FINAL DO SÉCULO XIX E PRINCÍPIOS DO SÉCULO XX.

CORRENTES PEDAGÓGICO- MUSICAIS BRASILEIRAS - UM ESTUDO

Ermelinda Azevedo Paz

A constatação da importância do trabalho que grandes músicos- instrumentistas e/ou compositores - e pedagogos musicais realizaram, na maioria das vezes, sem registro, foi o principal elemento incentivador deste trabalho. A falta de livros que historiassem o movimento renovador do ensino de música no Brasil fez com que buscássemos os especialistas da área, em grande parte ex-alunos dos idealizadores dos métodos, de modo a que fosse viável traçar um perfil vivo de uma realidade que não pode nem deve se extinguir, por falta de continuadores. Nossa busca limitou-se ao Rio de Janeiro e a alguns trabalhos isolados que vêm sendo realizados em São Paulo e Pernambuco, ainda que, com relação a estes últimos, sem muita profundidade, em razão do escasso conhecimento e vivência "in loco".

Nossa meta foi traçar um panorama da Iniciação Musical em nosso País, redimensionando a história, através da apresentação não só das origens dos diversos métodos ou propostas aqui empregados, mas ainda, através dos diferentes agentes de divulgação dessas metodologias no Brasil. Cada uma das metodologias relacionadas é acompanhada de um estudo das principais características que irão defini-la enquanto processo de musicalização.

Ao historiar os métodos de inventiva brasileira da década de 30 até os nossos dias, privilegiamos o aspecto descritivo dos mesmos em detrimento do crítico. Enquanto que as referidas metodologias devem ser concebidas dentro do contexto da época e cabe a nós, educadores, à luz dos conhecimentos atuais, extrair o que há de melhor nelas e que ainda é atual.

Correntes pedagógico-musicais brasileiras - um estudo, é um trabalho de resgate das diferentes abordagens do ensino da Iniciação Musical Brasileira através dos tempos. Nas suas 206 laudas, levanta as metodologias de grandes mestres como: Villa-Lobos, Gazzi de Sá, Antonio de Sá Pereira, Liddy Chiaffarelli Mignone, Anita Guarnieri, Jurity de Souza Farias, Ester Scliar, Cacilda Borges Barbosa até a atualidade com o "Grupo da Universidade de Brasília" e proposta de Hans Joachin Koellreutter. Aborda ainda os projetos de pesquisa dos professores Antonio Madureira, financiado pelo CNPq e o da professora Cecília Conde, financiado pelo INEP. Cremos haver traçado um perfil didático musical brasileiro, perfil este que está a altura em inventiva e qualidade dos métodos estrangeiros tão em voga.